

**RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO – ABRIL/2012**

FUNDO	INÍCIO	VARIÇÃO (%)*					TAXA DE ADM. (%A.A.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (em R\$)
		NO MÊS ABR/2012	MÊS ANTERIOR	NO ANO 2012	EM 12 MESES	EM 24 MESES		
BNB FI CURTO PRAZO	02/10/1995	0,5141	0,6041	2,3685	8,5359	17,0945	2,50	285.044.688,68
BNB FI DI LP	01/06/2005	0,5507	0,6714	2,4962	8,7566	17,4259	2,50	48.973.864,67
BNB FI DI ESPECIAL LP	28/04/2000	0,6821	0,8138	3,0527	10,5916	21,4100	0,90	262.539.900,62
BNB FI RENDA FIXA LP	12/03/2004	0,7325	0,7749	3,0559	10,4400	20,9186	1,40	45.339.243,84
BNB FI RENDA FIXA PLUS LP	12/03/2004	0,8053	0,8558	3,3672	11,4190	23,1634	0,50	348.195.080,52
BNB FI RF CRÉD.PRIV.LP	16/09/2009	0,7648	0,8338	3,2139	10,9452	21,1734	1,00	1.718.922,52
BNB FI MULTIMERCADO LP <sup>(1)</sup>	15/03/2004	0,6927	0,7709	2,9535	10,3139	20,4366	1,60 a 1,80	3.473.870,32
BNB FI AÇÕES	04/06/1991	-4,0957	-2,2316	7,4836	-9,4231	-13,4217	3,00	5.199.707,97
BNB FI AÇÕES PETROBRAS	09/05/2008	-8,1985	-4,2694	-0,7746	-17,1491	-33,8323	1,50	3.172.459,70
BNB FI AÇÕES VALE	09/05/2008	2,0317	-2,0855	10,7736	-8,7136	-8,6192	1,50	2.327.480,82
BNB FI C PZO SET PÚBLICO	26/09/2006	0,6310	0,7339	2,8627	10,1371	20,5382	1,00	31.360.249,89
BNB FI RFIXA SP PREV	24/04/2007	2,3225	1,3710	7,4147	18,9606	33,5429	0,20	125.587.488,34

\*A RENTABILIDADE NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. <sup>(1)</sup>Para este fundo, a taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despende em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)				
	MÊS ABR/2012	MÊS ANTERIOR	NO ANO 2012	EM 12 MESES	EM 24 MESES
SELIC	0,71	0,82	3,21	11,30	23,13
CDI	0,70	0,81	3,17	11,24	23,04
POUPANÇA	0,52	0,61	2,24	7,38	15,02
IGPM	0,85	0,43	1,47	3,65	14,64
IBOVESPA FECHAMENTO	-4,17	-1,98	8,93	-6,52	-8,45
DÓLAR COMERCIAL	3,83	6,61	0,85	20,24	9,31
IMA-B	4,42	1,91	10,50	24,16	40,85

- LP: Longo Prazo  
 - Público-alvo: Pessoas físicas e jurídicas.  
 - Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

- A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.  
 - Leia o Prospecto e o Regulamento do Fundo de Investimento.  
 - Os Fundos de Investimento administrados pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.

## ECONOMIA E MERCADO

O mês de abril foi marcado pelo retorno do pessimismo aos mercados internacionais. As incertezas quanto à recuperação das economias europeias se acentuaram após a divulgação de dados negativos da região. A economia da Espanha retraiu 0,3% nos primeiros três meses de 2012 frente ao trimestre anterior, conforme dados preliminares do Instituto Nacional de Estatísticas do país. Além disso, a Standard & Poor's rebaixou o rating soberano da Espanha e cortou a nota de crédito de 11 bancos espanhóis. Em Portugal, para atender as exigências do programa de resgate financeiro, elaborado pelo Fundo Monetário Internacional e União Européia, foi aprovado um plano orçamentário para os próximos quatro anos que diminui os gastos públicos e reduz o déficit orçamentário, que por conta dos ajustes, o PIB do país deve sofrer contração de 3,3% este ano. Nos Estados Unidos, o PIB registrou expansão de 2,2% no primeiro trimestre do ano, ante o quarto trimestre de 2011, inferior à previsão dos analistas de 2,5%. No período, o Chicago PMI (Purchasing Managers Index), que mede o nível de atividade industrial na região, atingiu 56,2 pontos, inferior às projeções do mercado, que apontavam para 60 pontos. O PMI no Japão também apresentou recuo, fechando abril em 50,7 pontos. Segundo a pesquisa, divulgada pela Markit Economics, houve queda nos novos negócios de exportação e redução da demanda da China, o que motivou o recuo do índice japonês. A aceleração da inflação e a queda das importações mostram uma desaceleração maior que o esperado na China. No Brasil, o destaque do mês foi o início da pressão aos bancos por parte do governo, na tentativa de reduzir os juros cobrados dos tomadores finais de crédito. As maiores instituições com recursos públicos do país (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil) reduziram as taxas cobradas em financiamentos e operações de crédito, forçando a queda dos juros também nos bancos privados. Outro tema foi a possível mudança das regras de remuneração da poupança. A presidenta Dilma Rousseff apresentou uma expectativa de redução dos juros reais da economia para no máximo 2% ao ano, até o fim de seu mandato. Segundo dados do IBGE e da FGV, o cenário externo ainda afeta o crescimento da indústria no país. A taxa de desemprego no Brasil subiu em março, atingindo o patamar de 6,2%. Este resultado, porém, ainda é menor que o do mesmo período de 2011 (6,5%).

**RENDA FIXA** – O cenário de baixo crescimento externo e de inflação controlada no curto prazo abriu espaço para mais uma redução da taxa básica de juros brasileira, a Selic. O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) anunciou, na reunião ocorrida em abril, um corte de 75 pontos-base na taxa, que passou de 9,75% a.a. para 9,00% a.a.

**RENDA VARIÁVEL** – O Ibovespa, principal índice da BM&FBovespa, refletiu o pessimismo internacional e recuou 4,17% no mês de abril. Com a desvalorização do índice no período, o acumulado do ano fechou em 8,92%. Após uma reestruturação societária, as ações do Grupo OI (OIBR4 e OIBR3) tiveram uma forte valorização (17,60% e 15,09%, respectivamente), figurando entre as maiores altas do índice no período. Já as ações da PDG Realty (PDGR3) seguiram a tendência negativa do setor imobiliário e fecharam o mês como os papéis de maior perda dentre os que compõem o índice, com uma desvalorização de 28,68%.

- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos e perdas decorrentes do uso dessas informações.
- Maiores Informações: Telefone:(85)3299-3544 Fax:(85)3299-3849; e-mail:fundos@bnb.gov.br e [www.bnb.gov.br/fundos](http://www.bnb.gov.br/fundos)